

# Contra-revolução na América-latina

**Atual - De toda América Latina vem apoio a Cuba e seu povo contra a Intentona Golpista financiada pelos EUA**



Description: -

-

Treaty-making power -- United States

Treaties -- Termination

Literature -- History and criticism.

Literature -- Philosophy.

Latin America -- Politics and government.

Latin America -- History.contra-revolução na América-latina

-

Discutindo a históriacontra-revolução na América-latina

Notes: Bibliography: p. [66]

This edition was published in 1986



Filesize: 43.14 MB

Tags: #Miguel #Urbano #Rodrigues

## Revolução e Contra

Os informes da ditadura diziam que a guerra estava sendo ganha.

## Revolução e Ditadura na América Latina

A nacionalização das minas aconteceu um ano depois pagando indenizações que salvaram a burguesia mineira, que estava golpeada não só politicamente, mas também economicamente por anos de ascenso das lutas e baixa produção. Entretanto, em vez de fazer uma investida revolucionária insurrecional para terminar com o velho regime, a FMLN pactua uma saída através da qual se forma um governo de unidade nacional em que entra a FMLN sem que se desmantelem as velhas estruturas. Os trabalhadores da América Latina, especialmente aqueles que vivem em favelas também são confrontados com a mais alta taxa de criminalidade em todo o mundo.

## Miguel Urbano Rodrigues

Para mais informações, verifique nossa Política de Trocas e Devoluções. Os triunfos militares da guerrilha, sustentados graças ao crescente apoio popular, culminaram em uma greve geral e uma insurreição em La Habana em 1 de janeiro de 1959 quando o 26 de Julho estava às portas da cidade. No caso dos outros países do continente, à exceção da Venezuela, foram guerrilhas militares cujo objetivo não era desenvolver a luta agrária, mas sim a estratégia de fazer um grupo militar que, sem importar sua ligação com o movimento de massas, se enfrentasse com exercito.

## Cinquenta anos de lutas e revoluções na América Latina

Mariátegui nos retirou desta ilusão que é sustentada por toda a falsa esquerda em abrangência mundial, que julga ser possível chegar a uma sociedade mais igualitária através somente da política. Isso significava colocar o poder nas mãos dos trabalhadores e do povo para desatar uma verdadeira revolução socialista.

## Cinquenta anos de lutas e revoluções na América Latina

Praticamente toda a década de 90 é um período de fragmentação e crise das organizações socialistas revolucionárias e, entre elas, a nossa.

### **Esquerda Revolucionaria**

A partir dali, o movimento se vê obrigado a refugiar-se no campo sob a forma da guerrilha da FMLN. Como podíamos estabelecer o poder para uma organização pequeno-burguesa e como podíamos fazê-lo para uma organização guerrilheira após termos tantos enfrentamentos com as guerrilhas? Dentro do trotskismo, na Quarta Internacional, houve todo um setor encabeçado por Ernest Mandel que agarrou com força a linha guerrilheira. Desistir da Revolução, da possibilidade de mudar e de uma mudança para todos e todas, e não somente para alguns, é acreditar que a história é duração, como bem falou Mariátegui, na desconhecida Revista Amauta.

### **A CIA e a contra**

Essas organizações fizeram seu primeiro batismo de fogo, em Buenos Aires, a nível massivo, com o fechamento da estratégica rota 3 que liga Buenos Aires com o extremo sul da Patagônia, com a exigência de mais subsídios de desemprego, subsídios que eram controlados e manejados pelos conselhos consultivos que integravam a municipalidade, as correntes piqueteros, a igreja, etc. A realidade é que a década de 90 termina sendo — à exceção de processos locais como a Venezuela e a Palestina — um processo dominado pela ofensiva neoliberal. No marxismo, houve uma polêmica em torno de que tipo de revolução resolveria as tarefas democráticas com que nos deparamos na América Latina: a Os etapistas, concretamente os Partidos Comunistas, estabeleciam que a independência nacional era uma tarefa democrático-burguesa concretizada por uma revolução burguesa como a francesa e as que tiveram lugar nos países capitalistas avançados.

### **A Contra**

Porém, a luta de classes e o período pré-revolucionário não se fecham e se expressam em grandes greves.

## Related Books

- [Unzulänglichkeiten der Zugewinnngemeinschaft - Reformvorschlag für den gesetzlichen Ehegüterstand](#)
- [History of medicine - a very short introduction](#)
- [Xenia Thomistica a plurimis orbis Catholici viris eruditiss praeparata quae Sancto Thomae Aquinati, d](#)
- [Business ethics - broadening the perspectives](#)
- [Über das allmähliche Verfertigen der Bilder - neue Aspekte zu Caravaggio](#)